

PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHA DE *Smilax campestris* Grisebach

¹ **LIMA, T.F.** (thayanne-lima@hotmail.com); ² **OLIVEIRA, K.M.P.** (KellyOliveira@ufgd.edu.br);

¹ Aluna do curso de Biotecnologia-UFGD; ² Professor do curso de Biotecnologia-UFGD.

As plantas medicinais representam uma alternativa econômica, acessível e aplicável a diversas patologias, especialmente nos países em desenvolvimento. Dentre elas, a *Smilax campestris* Grisebach utilizada comumente pela população no tratamento de gripes, febres e resfriados e em doenças causadas por micro-organismos. Tendo em vista a crescente importância do levantamento da busca por novos agentes antimicrobianos, é intensa devido ao aumento da resistência dos micro-organismos patogênicos frente ao uso intensivo de produtos sintéticos, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana e atividade antioxidante pelo ensaio com radical DPPH, do extrato etanólico das folhas de *Smilax campestris* Grisebach. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada para 8 micro-organismos de interesse clínico por meio da técnica de microdiluição em caldo. Os micro-organismos avaliados foram: *Candida albicans* ATCC 90028, *Candida tropicalis* ATCC 750, *Candida glabrata* ATCC 2001, *Candida krusei* ATCC 6558, *Enterococcus faecalis* ATCC 29212, *Escherichia coli* ATCC 25922, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853. O extrato etanólico das folhas de *Smilax campestris* Grisebach apresentou atividade para *Candida tropicalis* (CIM= 500 ug/ml) e para os demais micro-organismos o extrato não apresentou atividade. A levedura *Candida tropicalis* é uma das espécies mais comumente isoladas em infecções hospitalares e um agente frequente em casos de candidemia. O extrato apresentou baixa atividade antioxidante com IC₅₀ de 9,13 µg mL⁻¹ comparando com a vitamina C, um potente antioxidante hidrossolúvel e o flavonóide rutina, com IC₅₀ de 6,13 µg mL⁻¹ e 6,71 µg mL⁻¹ respectivamente, que são considerados controles positivos mais apropriados para avaliação de atividade antioxidante. Os resultados mostraram que a utilização do extrato etanólico das folhas de *S. campestris* pode ser uma alternativa promissora para o controle desse microrganismo patogênico. O trabalho contribui para novos conhecimentos sobre as propriedades antimicrobianas e antioxidantes de mais uma espécie do cerrado brasileiro a *Smilax campestris* Grisebach. Com os resultados obtidos do extrato etanólico dessa planta foi observado que não houve uma boa atividade antimicrobiana frente aos micro-organismos avaliados e baixa atividade antioxidante. Porém deve ser continuado o estudo desta planta mais aprofundado com outras demais espécies de micro-organismos para aprofundar os resultados.

Palavra-chave: Japacanga, planta medicinal, micro-organismo resistente.

Agradecimentos: Fundect, UFGD.